



“A vida é o que acontece com você enquanto você está ocupado fazendo planos”

John Lennon

## Abrasel adere à ação judicial contra apostas on-line

A Abrasel pediu para participar como amicus curiae na ação judicial contra a chamada “Lei das Bets”, que permite o funcionamento de aplicativos de apostas esportivas online. O processo original é movido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). A iniciativa quer combater a proliferação dessas plataformas que, segundo a Abrasel, têm impactado negativamente o setor de bares e restaurantes. Trata-se de uma ADI (ação direta de inconstitucionalidade) que questiona diversos aspectos da lei. A Abrasel, como todo o setor do comércio, aponta que a população está gastando muito dinheiro com jogos de azar, envidando-se e perdendo o poder de consumo para bens essenciais, alimentação e lazer.

Fabio Rodrigues Pozeborn/Agencia Brasil



Rosinei Coutinho/SCO/STF



### Ambiente de negócios mais equilibrado

“Esse é um passo importante para defender os interesses dos nossos associados e garantir um ambiente de negócios mais justo e equilibrado”, afirma Percival Maricato, advogado da Abrasel e um dos autores da ação. “Estamos comprometidos em trabalhar junto às autoridades para encontrar soluções que protejam tanto os empresários quanto os consumidores”.

### Relatoria com Fux

A ação judicial, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) sob a relatoria do Ministro Luiz Fux, busca a implementação de medidas regulatórias mais rigorosas para os aplicativos de apostas esportivas on-line, incluindo a exigência de licenciamento e a criação de mecanismos de controle para evitar o acesso de menores de idade e pessoas vulneráveis.

### Concorrência desleal

A Abrasel apresentou pesquisas que mostram que parte significativa do setor hoje opera com prejuízo, e isso em parte devido “à concorrência desleal das apostas on-line.”

## Arquitetura e sustentabilidade

Profissionais da arquitetura e design se reuniram ontem na Artefacto do Lago Sul para o lançamento do showroom de madeira plástica da TecnoVerde. O novo material para pisos parece madeira, mas é feito de plásticos reciclados. “É a união da sofisticação com a sustentabilidade”, conta a empresária Sandra Rodrigues, da Mundial Atacadista (de material de construção de Brasília) que representa a marca junto com o empresário Paulo Lopes. O ambiente, no rooftop da Artefacto, foi criado pelo premiado arquiteto da capital Hélio Albuquerque. “A madeira plástica traz inovação e tecnologia para transformar espaços em ambientes modernos e elegantes, com durabilidade e economia energética”, contam Sandra e Paulo, sócios da empresa junto com Ana Padilha e Charles Alimandro. A Tecnoverde faz parte do Grupo Mundial de Brasília.

Evandro Alecrim/Divulgação



Hélio Albuquerque, Sandra Rodrigues e Paulo Lopes

## Aumenta realização de mamografias por planos de saúde

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), entidade que representa as principais operadoras de planos de saúde do país, apresentou neste mês de Outubro Rosa dados sobre a realização de mamografias. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os planos de saúde foram responsáveis por 4,9 milhões de mamografias em 2023, um aumento de 3,7% em relação a 2022. Foram viabilizadas mais de 1,3 milhão de consultas médicas com mastologistas, refletindo um aumento de 8% em relação a 2022.

### Para o diagnóstico precoce

“O aumento do número de mamografias e consultas especializadas reforça a importância dos planos de saúde em viabilizar diagnósticos precoces e tratamentos eficazes para a população. Além disso, o crescimento no número de mulheres com planos, de 26,3 milhões em 2022 para 26,7 milhões em 2023, evidencia o desejo da população ao acesso a serviços de qualidade”, destaca Vera Valente, diretora-executiva da FenaSaúde.



FenaSaúde/Divulgação

ApexBrasil/Divulgação



### Sonho possível

“É a prova de que estamos no caminho certo. Eu deixo aqui todo o meu agradecimento à equipe ApexBrasil e aos parceiros do programa Mulheres e Negócios Internacionais que tornaram esse sonho possível para todas nós”, celebrou a diretora de Negócios da ApexBrasil e idealizadora do programa, Ana Paula Repezza.

**SAÚDE /** Águas pluviais invadem esgotos onde aracnídeos se abrigam, estimulando-os a explorar outros ambientes. Picadas causam dor intensa e podem levar à morte. Especialista explica sobre espécies existentes e faz recomendações

# Escorpiões surgem com as chuvas

» FERNANDA CAVALCANTE\*

Com o aumento de água das chuvas em bueiros, caixas de energia e esgotos, os escorpiões que se alojam nesses locais são obrigados a procurar abrigo. E é nesse momento que pode ocorrer o encontro com o ser humano, entrando nas casas, sapatos e roupas — muitas vezes se escondendo em lugares que ninguém vê. Esse fenômeno eleva o risco de acidentes, especialmente para pessoas desatentas, que podem não perceber a presença desses aracnídeos. A picada do escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*), a espécie mais comum e perigosa no Brasil, pode causar reações graves e até fatais.

Eles têm hábitos noturnos, se alimentam de insetos (principalmente grilos e baratas) e costumam se esconder, às vezes tão bem, que pegam as pessoas desprevenidas. Sandra Mendes, 41, moradora de Valparaíso (GO), foi uma vítima de picada dentro de casa, quando calçava seu tênis de corrida. “Assim que eu andei, apertei ele no tênis e, imediatamente, eu senti uma fisgada como se algo tivesse me furando, tirei para ver o que era e vi o escorpião. Em poucos segundos, não sentia mais meu dedo”, descreve.

O Distrito Federal registrou 2.157 notificações de acidentes protagonizados por escorpiões, de janeiro a setembro deste ano. No mesmo período do ano passado, foram 2.223 notificações. De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), 80% dos acidentes são classificados como leves, em que há apenas desconforto na área afetada e são tratados com medicação. Já sintomas como náuseas, vômitos e dores de cabeça aparecem em situações

moderadas e graves, em que pode ser necessário o uso do soro antiescorpiônico.

Os hospitais locais de referência para tratamento de picadas, especialmente do escorpião amarelo, são o Hospital Materno Infantil de Brasília e dez hospitais regionais — Guará, Brazlândia, Paranoá, Ceilândia, Gama, Santa Maria, Planaltina, Sobradinho, Taguatinga e Asa Norte.

### Orientações

O biólogo e mestre em zoologia pela Universidade de Brasília (UnB) Felipe de Freitas Novais explica que o soro antiescorpiônico é um tratamento vital para vítimas de picadas de escorpiões. “Sua principal função é neutralizar as toxinas liberadas pelo veneno do escorpião, o tempo é um fator determinante na gravidade da reação do organismo ao veneno. Sem o tratamento adequado, as toxinas podem causar desde dor intensa até reações mais severas, como dificuldades respiratórias e até mesmo a morte”, esclarece.

Existem cerca de oito espécies de escorpiões no DF como também o *Tityus fasciolatus*. Embora menos comum em áreas urbanas e mais restrito ao Cerrado, tem características que podem dificultar sua identificação. “O *Tityus fasciolatus* possui um padrão de coloração rajado e, apesar de ser menos perigoso, ainda pode causar acidentes. A confusão entre as duas espécies pode resultar em subnotificações de acidentes envolvendo-o, uma vez que muitos profissionais de saúde podem ter dificuldade em diferenciá-los”, informa.

Nos últimos 15 dias, o animal peçonhento já apareceu duas vezes na casa de Camila Rejaine, 49, moradora do Grande Colorado.

O Distrito Federal registrou **2.157** notificações de acidentes com escorpiões, de janeiro a setembro deste ano. No mesmo período do ano passado, foram **2.223** notificações

Fonte: SES-DF



### Em caso de picada

- » Não aplique nenhuma pomada, nem medicamento caseiro no local
- » Não faça curativo que feche o local, pois pode favorecer a ocorrência de infecções
- » Não faça compressas com gelo ou água gelada, pois elas costumam acentuar a sensação de dor
- » Não corte, perfure ou queime o local da picada
- » Não faça torniquete para prender a circulação do sangue
- » Não dê bebidas alcoólicas ao acidentado, pois não têm efeito contra o veneno e podem agravar o quadro
- » Não administre medicação à vítima até chegar ao serviço de saúde mais próximo
- » Telefones CIATox: 0800 644 6774 / 0800 722 6001 / (61) 9.9288-9358

Na primeira ocasião, ela estava pegando uma roupa para lavar, quando algo amarelo caiu no chão. Sua primeira reação foi gritar e, logo em seguida, seu parceiro matou o escorpião. Na segunda vez, quem flagrou foi sua enteada, enquanto varria as folhas caídas do pé de manga. “Moramos em uma chácara e, aqui, tem muita mata. Nosso medo é que pique as crianças”, declara.

O especialista explica que os melhores métodos são manter sempre a casa organizada, sem acúmulo de lixo (que atrai o principal alimento dele, as baratas),

### Prevenção

- » Utilize botas ao andar em locais com mato alto e com materiais acumulados.
- » Use luvas de couro quando movimentar tijolos, madeiras e entulhos.
- » Examine roupas, calçados, toalhas de banho e roupas de cama antes de usá-los.
- » Afaste camas e berços das paredes e não deixe que as roupas de cama encostem-se ao chão.

assim como o quintal também organizado. Instalar soleiras nas portas e telas mosquiteiras nas janelas também podem ajudar, outra forma de prevenção é instalar telinhas nas pias e ralos de banheiros e outros ralos que possam existir na casa. Além de sempre verificar roupas e calçados antes de usá-los, caso você more em alguma zona com incidência dos escorpiões.

Mas quando, de fato, a pessoa é picada, é preciso telefonar para o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) e se informar qual o local mais próximo com o soro específico para escorpiões, além de obter todas as informações necessárias para o socorro necessário. “Gostaria de frisar a necessidade de um cuidado maior com crianças entre a faixa etária de 1 a 4 anos, pois o risco de complicações costuma ser maior, além de idosos e também pessoas imunossuprimidas”, completa.

\* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti